Em 2025, a Região Autónoma da Madeira voltou a destacar-se no panorama turístico internacional ao conquistar quatro prémios nos World Travel Awards (WTA): Melhor Destino Insular da Europa, Melhor Entidade Oficial de Turismo, Melhor Destino de Natureza e Melhor Destino de Cruzeiros. Estes reconhecimentos não são meras distinções simbólicas, mas antes resultados de uma estratégia integrada que articula tradição, sustentabilidade, inovação e gestão eficaz. O presente artigo analisa o impacto destes galardões nas escalas regional, nacional e internacional, examinando de que forma a Madeira tem emergido como referência no turismo contemporâneo, alinhada com as agendas europeias e globais de desenvolvimento sustentável.

A Madeira tem sido reiteradamente reconhecida como uma joia do turismo europeu e mundial, fruto de uma abordagem que valoriza simultaneamente os recursos naturais, a autenticidade cultural e a sofisticação dos serviços turísticos. Os quatro prémios obtidos em 2025 reforçam a imagem de um destino que se reinventa continuamente, apostando na digitalização, na sustentabilidade ambiental e numa promoção territorial eficaz. Para além da valorização estética e experiencial do território, estes galardões traduzem o amadurecimento institucional das entidades gestoras locais e o alinhamento com políticas públicas orientadas para o desenvolvimento sustentável.

A abordagem adotada pela Madeira insere-se numa tendência global identificada por Gössling e Hall (2024), segundo a qual os destinos turísticos de excelência são aqueles que conseguem articular narrativas simbólicas capazes de integrar a identidade local com as expectativas globais dos visitantes. Neste sentido, a Madeira oferece um exemplo de como um território insular periférico pode alcançar visibilidade e relevância internacionais sem comprometer a sua autenticidade nem os seus ecossistemas. A floresta Laurissilva, classificada como Património Mundial Natural da UNESCO, as levadas históricas e as práticas culturais tradicionais são elementos que reforçam esta singularidade e a capacidade de gerar experiências turísticas memoráveis.

O reconhecimento como Melhor Destino de Natureza da Europa, por exemplo, não resulta apenas da beleza natural da Madeira, mas também da sua política ativa de preservação ambiental e valorização do património natural. A ilha tem implementado práticas de turismo regenerativo, promovendo atividades que minimizam os impactos ecológicos e reforçam a ligação entre visitantes e natureza (Visit Madeira, 2025). Este compromisso alinha-se com as diretrizes da Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2025) e com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente os que se referem à ação climática, à vida terrestre e ao crescimento económico inclusivo.

Paralelamente, a distinção da Associação de Promoção da Madeira como Melhor Entidade Oficial de Turismo evidencia a eficácia da sua atuação enquanto Organização de Gestão de Destino (Destination Management Organization — DMO). Tal como defendido por Buhalis (2023), o sucesso das DMOs contemporâneas depende da sua capacidade de integrar atores públicos e privados numa visão estratégica partilhada. A Associação de Promoção da Madeira tem desenvolvido campanhas internacionais de marketing digital, promovido a diversificação da oferta turística e estimulado a participação comunitária, servindo de modelo para outras regiões ultraperiféricas da União Europeia, como os Açores e as Canárias (Jardim & Leite, 2024).

O prémio de Melhor Destino Insular da Europa reforça também a atratividade turística da Madeira enquanto território acessível, seguro e diferenciado. Com ligações aéreas diretas a mais de 40 cidades europeias e infraestruturas modernas, a ilha combina facilidade de acesso com paisagens exuberantes e hospitalidade de excelência. A acessibilidade territorial, quando gerida de forma sustentável, torna-se um fator de competitividade decisivo, permitindo atrair turistas com diferentes perfis e de vários mercados emissores (European Tourism Observatory, 2024).

No segmento do turismo marítimo, a distinção da Madeira como Melhor Destino de Cruzeiros traduz a importância crescente do Porto do Funchal como ponto estratégico de escala no Atlântico. Este setor tem gerado impactos económicos diretos e indiretos significativos, contribuindo para a dinamização do comércio local, a criação de emprego e a valorização de patrimónios culturais e paisagísticos (Silva & Rodrigues, 2024). A diversificação da oferta dirigida ao turismo de cruzeiros, incluindo circuitos culturais, enoturismo e visitas a áreas naturais protegidas, tem sido determinante para o sucesso deste segmento.

No plano nacional, os galardões atribuídos à Madeira representam uma valorização da marca “Portugal Natural” e um contributo estratégico para a consolidação de Portugal como destino turístico global. A Madeira projeta uma imagem de inovação e excelência que se repercute na atratividade internacional do país, funcionando como laboratório avançado de políticas de turismo sustentável e de gestão integrada de territórios insulares (Lopes & Simões, 2025). O impacto económico e reputacional estende-se, assim, para além dos limites geográficos do

arquipélago, reforçando a coesão territorial e o posicionamento competitivo de Portugal no setor.

Do ponto de vista europeu, o sucesso madeirense alinha-se com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e com a Estratégia para um Turismo Sustentável da União Europeia (European Commission, 2025). A capacidade de um território insular em adaptar-se às exigências da sustentabilidade, enquanto mantém elevados padrões de qualidade e inovação, ilustra o papel que a Europa pode desempenhar na promoção de modelos turísticos resilientes, inclusivos e regenerativos. A Madeira contribui assim para a liderança europeia no debate sobre o futuro do turismo global, oferecendo soluções que conciliam crescimento económico com responsabilidade ambiental e justiça social.

A metodologia adotada neste artigo baseou-se numa análise qualitativa de natureza interpretativa, com foco na leitura hermeneutica de documentos oficiais, relatórios institucionais, publicações científicas e notícias de imprensa. A triangulação de fontes permitiu identificar os significados estratégicos e simbólicos dos prémios, assim como os seus impactos diretos e indiretos em múltiplas escalas. Esta abordagem interpretativa revelou-se especialmente adequada à compreensão de fenómenos complexos como o turismo, cuja análise exige a consideração simultânea de variáveis económicas, culturais, ambientais e políticas.

Os dados analisados evidenciam que o modelo turístico da Madeira assenta num equilíbrio entre conservação e desenvolvimento, tradição e modernidade, identidade e internacionalização. Esta harmonia não é fruto do acaso, mas de uma estratégia deliberada que tem vindo a ser construída ao longo da última década, com envolvimento de múltiplos atores institucionais e comunitários (Silva & Ferreira, 2024). O turismo madeirense tornou-se, assim, não apenas um motor económico, mas também uma expressão de identidade cultural e um instrumento de projeção internacional.

Conforme afirmado por Sophia de Mello Breyner Andresen, “a grandeza das ilhas não está na sua dimensão, mas na sua capacidade de inspirar o mundo”. A Madeira inspira porque oferece uma síntese rara entre beleza natural, hospitalidade humana e inovação territorial. Ao conquistar os quatro prémios dos World Travel Awards 2025, a ilha reafirma o seu lugar no mapa mundial dos destinos turísticos de excelência e desafia outros territórios a seguir caminhos semelhantes, onde o turismo é motor de bem-estar coletivo e não de degradação

ambiental.

Em suma, os galardões atribuídos à Madeira são mais do que símbolos de reconhecimento. Representam a validação de uma visão de futuro para o turismo, uma visão que privilegia a qualidade, a sustentabilidade e a autenticidade. O desafio que se coloca agora é o da continuidade: manter este nível de excelência sem comprometer os valores que o tornaram possível. O sucesso da Madeira é, assim, um exemplo inspirador para Portugal, para a Europa e para o mundo.

Referências Bibliográficas

AP Madeira. (2025). *Relatório de atividades e estratégia de promoção turística 2025*. Funchal: Associação de Promoção da Madeira.

Buhalis, D. (2023). *Smart tourism destinations: Data-driven destination management*. Routledge.

European Commission. (2025). *Green Deal and sustainable tourism in the European Union*. Brussels: EU Publications.

European Tourism Observatory. (2024). *Trends in island and peripheral tourism*. Brussels: European Travel Commission.

Gössling, S., & Hall, C. M. (2024). *Sustainable tourism futures: From growth to degrowth*. Channel View Publications.

Jardim, G. M. G., & Leite, E. (2024). Gestão e inovação em territórios ultraperiféricos: O caso da Madeira. *Revista Portuguesa de Gestão e Inovação em Saúde*, 8(2), 45–61.

Lopes, R., & Simões, D. (2025). Turismo insular e identidade nacional em Portugal. *Estudos Lusófonos de Turismo e Cultura*, 12(1), 77–92.

Silva, C., & Ferreira, T. (2024). *Portugal's Tourism Competitiveness Index 2024: Sustainability and excellence*. Lisbon: Turismo de Portugal.

Silva, P., & Rodrigues, L. (2024). Cruise tourism and regional development in Atlantic islands. *Journal of Maritime Studies*, 19(3), 210–229.

UNWTO. (2025). *World Tourism Barometer 2025*. Madrid: United Nations World Tourism Organization.

Visit Madeira. (2025). *Madeira: Melhor destino insular da Europa 2025*. Disponível em https://www.visitmadeira.com

World Travel Awards. (2025). *Europe's Leading Tourism Awards Ceremony – Sardinia 2025*. Londres: World Travel Awards Official Portal.